

Resumo

O presente trabalho parte de um levantamento histórico de nossa laicidade sob o ponto de vista das leis criadas para efetivar ou retardar uma postura mais secularizada no Brasil. Com esse levantamento busco um entendimento da realidade atual pela análise dos caminhos históricos de construção de nossa laicidade historicamente em conflito com os interesses das doutrinas religiosas. É também uma análise dos processos históricos que culminaram nas contradições que percebemos nas relações de dependência e independência do Estado em relação aos grupos religiosos. As leis brasileiras, desde a primeira constituição, sempre cuidaram de privilegiar a religião dominante. Nos períodos em que o texto legal ensaiava um tratamento isonômico e igualitário, o peso da tradição religiosa era maior. No que pese o uso das leis, o Estado atuou e atua como agente omissivo ou comissivo dos atentados contra a laicidade e atos de intolerância religiosa. Quando os argumentos místicos perderam efeitos lançou-se mão das ciências para inferiorizar a cultura e a religião dos descendentes africanos. Nos dias de hoje, mesmo com a constituição cidadã e dos tratados internacionais de Direitos Humanos, a favor da laicidade, ainda é forte a influência de grupos religiosos de matriz cristã e tendências fundamentalistas. A perda de foco na laicidade está ligada aos constantes ataques contra religiões de matriz africana. A laicidade do Estado só é frequentemente invocada em benefício da religião majoritária, porém, ignorada por agentes públicos quando se trata da defesa da umbanda e do candomblé. O Estado atuando de forma omissiva ou comissiva muitas vezes é o principal agente propagador e promotor da intolerância religiosa. O quadro atual de privilégios para as religiões de matriz cristã e intolerância para as de matriz africana é um eco do passado que se perpetua. Há um forte atrito entre normas constitucionais de inspiração laica e as tentativas de imposição de normas de inspiração confessional. A intolerância religiosa resultante desse dilema e da intervenção de grupos religiosos majoritários nas esferas do poder, resultam em pesados ataques contra as religiões não majoritárias, notadamente, as de matriz africana.

Palavras-Chave:

laico, laicidade, Intolerância, Religiosa, Religião, Estado